

**Introdução:** A Pneumocistose (PCP) é uma infecção oportunista causada pelo fungo *Pneumocystis jirovecii* (antes referido como *Pneumocystis carinii*) que causa pneumonia grave em indivíduos com o sistema imunológico comprometido pela infecção por HIV, por transplantes, doenças malignas, doenças do tecido conjuntivo, e pelo tratamento dessas.

**Objetivo:** Revisar clinicamente os casos de PCP diagnosticados no Laboratório de Micologia, Santa Casa-Complexo Hospitalar – Porto Alegre (RS), identificando as principais condições associadas de imunossupressão e definir o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes estudados de forma a relacionar os casos estudados com o uso do HAART e de profilaxia anti-*Pneumocystis*.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo através da revisão de prontuários de 120 casos de pneumonia por *Pneumocystis jirovecii* (PCP), diagnosticados no Laboratório de Micologia, Santa Casa-Complexo Hospitalar – Porto Alegre (RS), de agosto de 1984 a fevereiro de 2012.

**Resultados:** Dos 120 pacientes, 33 (33,67%) já tinham diagnóstico de síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA); 65 (54,16%) tiveram diagnóstico de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) concomitantemente com o diagnóstico de PCP. O fator predisponente mais encontrado foi a linfopenia associada à SIDA, com mediana da dosagem de CD4+ 38 células/mm<sup>3</sup>. Os achados clínicos mais frequentes foram dispnéia (80,8%), tosse (80%) e febre (78,3%). Na radiologia de tórax 92,1% apresentavam infiltrado pulmonar intersticial. Os diagnósticos foram feitos por fibrobroncoscopia com lavado broncoalveolar em 86,7%. Apenas 15,6% dos pacientes com SIDA faziam uso de terapia antiretroviral; e apenas 6,7% de todos os pacientes do estudo faziam profilaxia para pneumocistose. O tratamento da PCP constituiu de sulfametoxazol-trimetoprim (SMX+TMP) em 97,1%. A maior incidência de PCP foi entre pacientes infectados pelo HIV (92,3%). Os pacientes apresentaram uma mortalidade de 26,5%, e 71,4% naqueles que necessitaram de ventilação mecânica. Complicações ocorreram em 57,6% dos casos, aumentando os dias de internação e de outras medicações com aumento de custo do tratamento.

**Conclusão:** Apesar da redução da mortalidade e incidência de infecções oportunistas nos pacientes com SIDA com o desenvolvimento e o uso do HAART para o tratamento da infecção por HIV, a PCP é ainda uma importante causa de morbimortalidade nesses pacientes.